



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 15/2007 -----

-----Aos vinte dias do mês de Julho do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente da mesma, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, a Assistente Administrativa, Isilda Maria Tavares Garcia Abrantes, na ausência do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes, em virtude de se encontrar no gozo do seu período de férias.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

----- RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA -----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 19 de Julho de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **994.569,46 € (Novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e sessenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

----- 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- 1.1 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO -----

----- 1.1.1 – ACESSO PEDONAL JUNTO À FARMÁCIA FIGUEIRA DINIS -----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho começou por elogiar a recente construção de um acesso pedonal, lateral às escadas, junto à Farmácia Figueira Dinis, em Oliveira do Hospital. Salientou que se trata de uma obra muito importante e oportuna, quando, enquanto vereadora da oposição, tantas vezes tem alertado para algumas dificuldades de locomoção dentro da cidade, para os obstáculos que existem para pessoas com deficiência motora ou para pais com crianças em carrinhos. Portanto, parece de facto muito adequado para a zona que é, pelo facto de servir uma das duas farmácias existentes na cidade de Oliveira do Hospital que é um estabelecimento que tem muita procura e ao qual acedem dezenas ou centenas de pessoas por semana, principalmente com uma certa idade. Assim, julga que foi uma medida muito sensata do executivo em permanência, felicitando-o pela oportunidade da sua concretização.-----

-----O Sr. Presidente deu conta de que a referida obra foi executada integralmente por funcionários do Município. -----

----- 1.1.2 – WORKSHOP – PONTO DE SITUAÇÃO -----

-----Na sequência da realização do “workshop” que decorreu no dia 18 de Julho do corrente ano, tendo em vista a recolha de contributos para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Pinhal Interior Norte, e não tendo tido disponibilidade para participar no mesmo, a Sra.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Vereadora Maria José Freixinho solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que desse conta de algumas das conclusões mais relevantes que tenham resultado desse debate.-----

-----**1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----**1.2.1 – NDEIB – NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DO INTERIOR E BEIRAS - FALTA DE INCLUSÃO NO PROJECTO “EMPREENDER +”**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida começou por manifestar a sua estranheza pelo facto do NDEIB - Núcleo de Desenvolvimento Empresarial do Interior e Beiras não estar incluído como parceiro no projecto “Empreender +”, o qual considera de grande relevância para o concelho. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu que a ausência do Núcleo de Empresários como parceiro do projecto em causa se deveu ao facto de após um período, considerado mais do que razoável, de insistentes contactos por parte da autarquia, esta entidade não ter manifestado o interesse em fazer parte do mesmo, pelo que a Câmara Municipal não poderia estar a retardar o seu lançamento, convidando a DRE – Direcção Regional de Economia do Centro para substituir o Núcleo, de forma a não só enriquecer o leque de parceiros como a assegurar o número ímpar de membros do júri .-----

-----**1.2.2 – POSTO DE VENDAS DE SENHOR DAS ALMAS**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida reiterou a sua indignação pelo facto do Posto de Vendas, sito no Parque Merendeiro de Senhor das Almas continuar encerrado, salientando que desta forma os objectivos para o qual foi criado não estão a ser devidamente alcançados. -----

-----O Sr. Presidente assumiu a sua responsabilidade no atraso da abertura do referido Posto de Vendas, esclarecendo que é um processo que não está a decorrer com a celeridade desejada, atendendo às dificuldades verificadas na contratualização de um funcionário, com as características e disponibilidades consideradas necessárias, para assegurar o funcionamento do mesmo .-----

-----**1.2.3 – PASSEIO EXISTENTE JUNTO À HABITAÇÃO DO SR. ENGº ANTÓNIO CAMPOS, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao passeio para peões que estava a ser construído junto à habitação do Sr. Engº António Campos, em Oliveira do Hospital, e que por razões que desconhece foi interrompido a meio do seu trajecto, tornando-se assim numa zona bastante perigosa para quem por ali passa. Sugeriu à Câmara Municipal que reveja esta situação o mais brevemente possível a fim de evitar qualquer acidente. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que a obra em causa foi interrompida pelo facto de a mesma não ter condições para continuar, atendendo a que é necessário construir um muro de suporte, situação que não pode ser considerada na empreitada da “Variante Nordeste/Nascente” visto que o montante de trabalhos a mais era já muito próximo do limite legal para o efeito – 25% do valor da empreitada inicial. Para concluir salientou que é necessário elaborar um projecto e proceder ao levantamento de custos tendo em vista a sua execução .-----

-----**1.2.4 – ACTIVIDADES CULTURAIS**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se com o conjunto de iniciativas culturais que têm estado a decorrer na cidade e no concelho de Oliveira do Hospital .-----

-----**1.2.5 – ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ FELGUEIRA VELHA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à falta de sinalização na estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, nomeadamente na nova rotunda de Seixo da Beira, salientando que quem desconhecer aquela zona não tem qualquer informação relativa às localidades seguintes. -----

-----O Sr. Presidente deu conta de que existe uma placa de sinalização, antes da referida rotunda, onde consta essa informação, reconhecendo no entanto que a mesma poderá passar por despercebida atendendo ao local onde está colocada .-----

-----**1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----**1.3.1 – PROJECTO ESCULTURA/ PINTURA – ARQUITECTO LUÍS QUEIMADELA**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Começo por referir-me ao projecto de Escultura e Pintura da responsabilidade do Sr. Arquitecto Luís Queimadela, denominado “Atracções e Outras Tensões”, iniciativa que foi aprovada pelo executivo em Outubro de 2006, com várias componentes. Louvo a realização desta exposição de arte pública, um facto positivo na animação e vivência urbana da cidade de Oliveira do Hospital e reconheço-a como uma iniciativa com valia. Quando aprovámos a realização deste projecto, que teve o valor de 4.900,00 € (Quatro mil e novecentos euros), previa-se ainda a aquisição de alguns exemplares do livro sobre a referida obra, bem como dos trabalhos públicos que já realizou. Uma vez que a parte física está concluída, questionava quando é que o referido livro será disponibilizado.”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que houve alterações no que diz respeito ao número de livros e esculturas a adquirir, esclarecendo que ao contrário do que foi anteriormente deliberado irão adquirir-se apenas 50 exemplares do respectivo livro, que está a ser elaborado, e que em contrapartida serão adquiridas duas das suas esculturas pelo mesmo valor inicialmente acordado, situação que obriga a uma correcção da deliberação pela Câmara Municipal .-----

-----**1.3.2 – LIMPEZA DAS BERMAS DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ LAGARES DA BEIRA/ERVEDAL DA BEIRA/ SEIXO DA BEIRA/ CALDAS DA FELGUEIRA**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Na anterior reunião de executivo critiquei de alguma forma o abandono e o volume de vegetação que estava na estrada, registo agora, pela positiva, o facto de ter constatado que os trabalhos para limpeza da vegetação no referido trajecto já estão em curso.”-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que, à semelhança do que referiu em anterior reunião do executivo, só agora foi possível iniciar os trabalhos de limpeza das bermas no troço em causa. Quanto à limpeza dos terrenos da Câmara Municipal referiu que os mesmos têm vindo a ser limpos à medida da disponibilidade dos serviços .-----

-----**1.3.3 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO PINHAL INTERIOR NORTE – WORKSHOP**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se à realização do “workshop”, que teve lugar no passado dia 18 de Julho do corrente ano, salientando que o mesmo se justificou dado que cada um dos agentes convidados pôde opinar com as suas sugestões/ ideias, fazendo uma análise crítica dos pontos fortes e dos pontos fracos da região. Disse ainda ter estranhado o silêncio do Sr. Presidente da Câmara na referida mesa redonda, referindo que se exigia mais participação de todos, “exigia-se que também partilhasse as suas ideias e os projectos que vislumbra para a região. Eu acho que a sua participação foi um pouco decorativa e não contribuiu para a expectável riqueza do debate e bem assim para a troca de ideias.” -----

-----Ainda sobre este assunto mais referiu o seguinte: -----

-----“Quanto à forma como decorreu a sessão devo dizer que ela correu, na minha óptica, de uma forma um pouco desordenada, não se discutiu muitas vezes aquilo que era o essencial. Acho que, e faço essa crítica, na qual talvez também me inclua, mais uma vez estivemos a discutir as coisas numa lógica bairrista e com base em visões muito pessoais e discutimos menos as complementaridades da região. Este foi o segundo *workshop* em que participei, sinceramente, de alguma forma, senti-me defraudado em relação às expectativas com que vinha. Por isso, entendo que ganha força a proposta do Sr. Vereador Albano Almeida, quando diz que o Município tem que ouvir todos os agentes locais, e foi notória a ausência do sector empresarial no referido *workshop*, desconheço se foram ou não convidados, mas, o mais importante é o Município ter a obrigação de debater amplamente o futuro e os desígnios do concelho criando para tal o Fórum, o Seminário de um ou dois dias que o Sr. Vereador Albano Almeida propôs na última reunião do executivo.” -----

-----O Sr. Presidente começou por esclarecer que a organização do referido *workshop* não foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, mas sim da empresa que está a elaborar o Plano de Desenvolvimento Estratégico. Reconheceu ser difícil levar a efeito um trabalho deste género quando existem interlocutores que não conseguem separar a política daquilo que é a perspectiva de desenvolvimento do concelho ou da região. Mais referiu entender que houve, em alguns momentos, algum desvirtuar daquilo que era o objectivo do debate, mas que, na sua opinião, esse desvirtuar é da inteira responsabilidade dos interlocutores presentes e não da empresa. Também referiu que, na sua opinião, algumas das ideias enunciadas certamente irão ser aproveitadas para o trabalho da empresa. Esclareceu que uma vez que já havia sido entrevistado pela empresa acerca daquilo que pensa sobre o concelho e a região, decidiu ficar no silêncio, dando assim a oportunidade aos interlocutores que lá se encontravam para exprimirem as suas opiniões. Informou ainda, que na fase das entrevistas foram ainda ouvidas outras pessoas ligadas ao concelho de Oliveira do Hospital, tais como, um empresário, um político, para além da sua pessoa, e bem assim um interveniente na área da acção social/saúde, o que confirma que se trata de um estudo que está a ser elaborado com algum cuidado. -----

-----**1.3.4 – NOTIFICAÇÕES DE LIMPEZA FLORESTAL DE TERRENOS**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que lhe foi dado conta de que alguns proprietários têm sido notificados no sentido de procederem à limpeza florestal dos seus terrenos confinantes com edificações urbanas que possam constituir perigo de incêndio. Mais referiu que está inteiramente de acordo com a aplicação desta medida, salientando que desta forma o Município está a cumprir a Lei, fazendo votos de que esta seja aplicada criteriosamente com todo o rigor a todas as situações aplicáveis sem qualquer excepção. -----

-----Ainda sobre este assunto questionou o Sr. Presidente da Câmara se as referidas notificações estão a ser remetidas a todos os proprietários e bem assim se os terrenos da Câmara Municipal também estão a ser alvo dessa limpeza.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que as referidas notificações são emitidas pela Câmara Municipal, mas com base em autos de notícia levantados pela GNR/ Equipas de Protecção Florestal da Natureza e do Ambiente aos proprietários de terrenos confinantes com edificações urbanas, que careçam de limpeza e por isso possam constituir perigo de incêndio, nos termos da Lei. Mais esclareceu que a parte processual e de aplicação de coimas é que é responsabilidade da Câmara, salientando que o mais importante neste procedimento é conseguir que os proprietários desses terrenos procedam à sua limpeza, deixando assim de constituir perigo de incêndio. Mais referiu que até à presente data, apenas por uma vez foi aplicada uma coima em situações desta natureza, visto que o proprietário, após ter sido notificado por mais do que uma vez, nem mandou proceder à limpeza, nem apresentou justificação para o facto. -----

-----**1.3.5 – CENTRO INTERPRETATIVO DAS RUÍNAS ROMANAS DA BOBADELA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu ter constatado que na Ordem do Dia desta reunião se encontra agendado um ponto para adjudicação da intervenção para a Recuperação do Anfiteatro Romano. Mais referiu ter visitado aquele espaço recentemente, verificando que, aparentemente, as obras estão concluídas e que o mesmo não está a ter qualquer utilização, questionando o Sr. Presidente da Câmara para quando é que se prevê a abertura deste e que tipo de componentes é que o vão integrar, quer em termos de componentes expositivas, didácticas e multimédia.-----

-----O Sr. Presidente informou de novo que o projecto de Musealização do Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Bobadela está a ser elaborado. Deu ainda conhecimento de que, embora a responsabilidade pela execução física e financeira do referido projecto seja da Câmara Municipal, o processo será sempre acompanhado e supervisionado pelo IPPAR, desconhecendo as componentes que o irão integrar, até porque o projecto ainda não foi entregue. ----

-----**1.3.6 – ZONAS DE CAÇA MUNICIPAIS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que tem participado em alguns Fóruns sobre o desenvolvimento rural onde se tem debatido com alguma frequência a problemática da criação das Zonas de Caça Municipais. Deu ainda conta de que, já neste mandato, a Câmara Municipal se pronunciou acerca da criação de duas Zonas de Caça Municipais na zona Norte do concelho, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre o seu estado processual, se já estão delimitadas, sinalizadas e em funcionamento.-----

-----O Sr. Presidente lembrou que este assunto já foi decidido em reunião de executivo sendo que a Zona de Caça Municipal do Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital abrange toda a zona do concelho, à excepção daquela que é da responsabilidade da Associação de Caçadores de Seixo da Beira, pelo que todo o território concelhio está abrangido pelas Zonas de Caça. -----

-----**1.3.7 – REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE ACÇÃO SOCIAL**-----

-----Na sequência da sua intervenção na anterior reunião sobre a Revisão do Plano de Desenvolvimento de Acção Social e a aplicação da Lei que regulamenta o funcionamento dos CLAS – Conselho Local de Acção Social, o Sr. Vereador José Francisco Rolo reiterou o seu alerta no sentido de que a referida lei insiste na criação das Comissões Sociais de Freguesia ou pelo menos em Comissões Sociais Inter Freguesias, realçando que as freguesias até 500 habitantes não



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

são obrigadas a constituir Comissões Sociais de Freguesia mas que deverão integrar-se em Comissões Sociais Inter Freguesias.-----

-----O Sr. Presidente referiu que as Comissões Sociais de Freguesia têm que ser criadas pelas entidades locais e não pelo CLAS – Conselho Local de Acção Social . -----

----- **2 – ORDEM DO DIA** -----

----- **2.1 - LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA** -----

----- **2.1.1 – LÍDIA BEIJÓS ANTUNES FONSECA** -----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de **10 m²**, junto ao seu estabelecimento de café, sito em Fiais da Beira, freguesia de Ervedal da Beira, para o período de 1 de Julho até 30 de Setembro de 2007.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.** -----

----- **2.2 - CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – ACAMPAMENTO DO AGRUPAMENTO 309 CEIRA - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DE LICENCIAMENTO**-----

D.A.G.F./Proc. 69/4

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento do Acampamento a levar a efeito de 28 de Julho a 6 de Agosto do corrente ano, na Quinta da Bugueira, na localidade de Caldas da Felgueira, deste concelho. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar o Corpo Nacional de Escutas do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.** -----

----- **2.3 — PAD – PRODUÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS – 69º VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA EDP - PEDIDO DE PARECER** -----

D.A.G.F./Proc. 69/4

-----Solicita a emissão de parecer sobre a realização da prova velocipédica denominada “69º Volta a Portugal em Bicicleta EDP”, a ter lugar de 4 a 15 de Agosto do ano em curso, na área deste concelho. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável.** -----

----- **2.4 – RECLAMAÇÃO POR CONSUMO ELEVADO DE ÁGUA** -----

----- **2.4.1 – MARIA FLORA JESUS RODRIGUES** -----

D.A.G.F./Proc.30

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta remetida pela Sra. D. Maria Flora Jesus Rodrigues, na qualidade de consumidora de água nº 27255:1102/300, pela qual apresenta resposta ao ofício desta Câmara Municipal nº 1744, de 06 de Março do corrente ano, referente a consumos de água registados por excesso na Zona de Cobrança III e bem assim a solicitar o reembolso da importância paga em excesso. -----

-----**Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, processar, a favor da reclamante, uma restituição pelo valor de 35,00 € (Trinta e cinco euros), equivalente ao valor já pago em excesso.** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2.5 – ANULAÇÃO DE PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL**-----

-----**2.5.1 – LUÍS CARLOS SANTOS BASÍLIO MARQUES**-----

D.A.G.F./Proc.31

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta remetida pelo Sr. Luís Carlos Santos Basílio Marques, na qualidade de consumidor de água nº 33586:701/17343, com instalação na Estrada Nacional 17, s/n, 2º Dtº, lugar de Recta da Salinha, freguesia de Nogueira do Cravo, contendo pedido para que lhe seja autorizada a anulação de processo de execução fiscal, pelo facto de, através da sua mãe, ter sido feito o pagamento do recibo relativo ao consumo de água do mês de Março de 2007 na Estação de Correios de Vide, concelho de Seia e do facto da funcionária da mesma estação ter dado quitação desse pagamento, por ter, erradamente, considerado ser possível receber aquelas importâncias.-----

-----Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o conhecimento de dívida nº 4510, no valor de 10,12 € (Dez euros e doze cêntimos) relativo ao consumo do mês de Março de 2007 e, consequentemente, extinguir o processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário.-----

-----Foi igualmente deliberado promover a cobrança por receita eventual do consumo efectivamente realizado durante aquele mês, pela mesma importância de 10,12 € (Dez euros e doze cêntimos).-----

-----**2.6 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS**-----

-----**A) – AUTARQUIAS**-----

-----**A – 1)- JUNTA DE FREGUESIA DE BOBADELA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Bobadela, um subsídio no montante de **99,60 € (Noventa e nove euros e sessenta cêntimos)** como comparticipação pela cobrança dos recibos de água no período compreendido entre os meses de Janeiro a Abril de 2007.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**A – 2) - JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Vila Franca da Beira, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como comparticipação nas despesas com o arranjo de caminhos florestais daquela freguesia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B) – INSTITUIÇÕES**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

B – 1) – CLUBE DE CAÇA E PESCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

D.A.G.F./Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)** como apoio à aquisição de instrumentos musicais para a Escola de Música/ Orquestra Juvenil.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

2.7 - OBRAS PARTICULARES

2.7.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS

D.S.T./DOC.2

Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.

2.8 – OBRAS MUNICIPAIS

2.8.1 – EMPREITADA DE “ANFITEATRO ROMANO DA BOBADELA” – APROVAÇÃO DE PROJECTO, CADERNO DE ENCARGOS E PROGRAMA DE CONCURSO E ABERTURA DE PROCEDIMENTO

D.S.T./Proc. DOC.3

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, a aprovação do projecto cujo orçamento se releva a 344.000,00 € (Trezentos e quarenta e quatro mil euros), programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso público da empreitada de “Anfiteatro Romano da Bobadela”.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação técnica, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, aprovar a presente proposta.

2.9 – ASSUNTOS/ EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO

2.9.1 – A.N.M.P. – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – “REVISÃO DO MAPA JUDICIÁRIO”

D.A.G.F./Proc.33/11

Através da circular nº 79/2007-MJS, datada de 06 de Julho de 2007, remete para conhecimento da Câmara Municipal cópia da Proposta de Revisão do Mapa Judiciário, aprovada pelo Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.9.2 – PROGRAMA CONFORTO HABITACIONAL PARA PESSOAS IDOSAS

D.A.G.F./Proc.53



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

-----Relativamente ao assunto em epígrafe e na sequência da questão colocada pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo em reunião de 6 de Julho do corrente ano, foi presente pelo Sr. Presidente a Informação elaborada pela Técnica de Sociologia que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“- Este Programa, criado pelo Despacho n.º 6716-A/2007, de 5 de Abril, visa a requalificação habitacional de pessoas idosas, que estejam a usufruir da valência de Apoio Domiciliário, ou a aguardar a inclusão neste serviço por deficientes condições habitacionais, com o objectivo essencial de prevenir e evitar a institucionalização. Este objectivo, consentâneo com o preconizado pela Rede Social concelhia, será perseguido através da melhoria das condições básicas de habitabilidade e mobilidade dos idosos. O Programa concretiza-se através da celebração de acordos entre os Municípios e o Instituto da Segurança Social (ISS), acordos com a duração de 12 meses renováveis por igual período. O ISS comparticipará até um limite de 3.500,00€ por habitação, cabendo aos municípios a execução e acompanhamento das obras.-----

----- Neste momento, o Programa encontra-se apenas em fase experimental, estando apenas a ser implementado em três distritos-piloto: Bragança, Beja e Guarda, aguardando-se em 2008 o alargamento a outros distritos, não definidos ainda. -----

----- Em relação aos destinatários e às condições de acesso, o Programa apresenta a primeira dificuldade, no que à implementação no nosso concelho poderá dizer respeito: podem candidatar-se pessoas com 65 ou mais anos, cujo rendimento mensal *per capita* seja inferior ao Indexante dos apoios sociais, e que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos: -----

----- Viver em casa própria;-----

----- Estar a usufruir de apoio domiciliário ou cuja prestação destes serviços, conforme acima descrito, esteja dependente da qualificação habitacional;-----

----- Residir sozinho ou em coabitação com outra(s) pessoa(s) idosa(s), menor(es) ou familiar(es) com deficiência. -----

----- O critério da residência em casa própria será o primeiro entrave à aplicação do programa, dado que este é o factor que tem condicionado a intervenção da autarquia na maioria dos casos.” ----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Estive a analisar com mais atenção o referido despacho e, com base na recomendação/proposta que fiz na anterior reunião, o programa na primeira fase que está a ser implementada em Bragança, Beja e Guarda, neste momento já afectou 480.000 euros em 12 concelhos de Bragança e em Beja 600.000 euros que serviram 135 idosos o que prevê um pacote de 2,1 milhões de euros de investimento. O valor médio estimado de acordo com os dados de Bragança é de 3.500 euros. Portanto, como diz o programa, são no mínimo apoiadas 5 casas para reabilitação, dando uma estimativa de 17.500 euros. Aquilo que recomendava é que numa primeira fase se fizesse o levantamento do universo de possíveis beneficiários no concelho para ver quanto é que poderíamos aceder deste pacote de 2,1 milhões de euros. Depois dizer que estive a analisar as Grandes Opções do Plano e no ponto 3.5 – Assistência a Carenciados temos 25.000 euros para apoio a reconstrução e beneficiação de habitações e depois no ponto 3.6 – Habitação Social e temos 15.000 euros. Assim se considerarmos os 17.500 euros mínimos de comparticipação e somar-mos a 15.000 euros, temos logo aqui a oportunidade de duplicar essa dotação.”-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.10 – DELIBERAÇÃO SOBRE EVENTUAL APRESENTAÇÃO DE QUEIXA-CRIME CONTRA FERNANDO BRITO -----

D.A.G.F./Doc. 4

-----O Sr. Presidente informou os restantes membros da Câmara que através do pedido de esclarecimentos que lhe foi endereçado pela Presidência da República, teve conhecimento do teor de duas cartas que o Sr. Dr. Fernando Brito endereçou à Inspeção-Geral da Administração do Território, e face às dúvidas que o mesmo lhe suscitou, solicitou oportunamente o parecer jurídico que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto, passou-se à votação do mesmo através de escrutínio secreto, tendo a Câmara Municipal deliberado por maioria, com 5 votos “Sim” e 1 em “Branco”, o seguinte:-----

-----a) Considerar de acordo com o parecer sobredito que as afirmações contidas nas referidas cartas atingem a credibilidade, prestígio e confiança dos membros da Câmara Municipal; -----

-----b) Em consonância, conferir legitimidade ao Presidente da Câmara para deduzir a competente queixa-crime contra Fernando Brito, junto da Procuradora-Adjunta do Ministério Público, no Tribunal Judicial de Oliveira do Hospital; -----

-----c) Determinar ao gabinete jurídico a elaboração da respectiva participação criminal. --

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da votação da presente proposta, tendo declarado recusar-se a participar na mesma. -----

-----2.11 - OUTROS ASSUNTOS -----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

-----2.11.1 - A.C.A. – ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DE AVEIRO – “1º DOWNTOW NOCTURNO CIDADE D’OLIVEIRA” - PEDIDO DE PARECER -----

D.A.G.F/Proc. 69/4

-----Solicita a emissão de parecer sobre a realização da prova de ciclismo denominada “1º DOWNTOW CIDADE D’OLIVEIRA”, organizada pelo Município de Oliveira do Hospital e Clube Seita, a levar a efeito no dia 28 de Julho do corrente ano, na área deste concelho. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável. -----

-----Foi igualmente deliberado aprovar os seguintes prémios a atribuir aos primeiros 5 classificados da referida prova, a saber: -----

-----1º Classificado – 300,00 € (Trezentos euros) -----

-----2º Classificado – 125,00 € (Cento e vinte e cinco euros) -----

-----3º Classificado – 100,00 € (Cem euros) -----

-----4º Classificado – 75,00 € (Setenta e cinco euros) -----

-----5º Classificado – 50,00 € (Cinquenta euros) -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, que o valor total dos prémios ora aprovados, no valor de 650,00 € (Seiscientos e cinquenta euros), bem como as despesas inerentes ao licenciamento da prova (licenças e despesas com a deslocação/presença dos comissários) será transferido a título de subsídio, no montante total de 1.000,00 € (mil euros), para o Clube Seita Todo-o-Terreno . -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.11.2 – LUÍS QUEIMADELA – PROJECTO DE ESCULTURA E DE PINTURA – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 17 DE OUTUBRO DE 2006-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada em reunião 17 de Outubro de 2006, no ponto **2.7.4 – LUÍS QUEIMADELA – PROJECTO DE ESCULTURA E DE PINTURA**, no sentido de esclarecer que onde se lê “Pelo exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Arquitecto, Luís Queimadela, tendo deliberado igualmente adquirir 500 exemplares do livro a editar brevemente sobre a referida obra, bem como dos trabalhos públicos que já realizou, e bem assim adquirir uma das suas esculturas pelo valor de 4.900,00 € (Quatro mil e novecentos euros)”, dever-se-á ler “Pelo exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Arquitecto, Luís Queimadela, tendo deliberado igualmente adquirir 50 exemplares do livro a editar brevemente sobre a referida obra, bem como dos trabalhos públicos que já realizou, e bem assim adquirir duas das suas esculturas pelo valor de 4.900,00 € (Quatro mil e novecentos euros)”.

-----2.11.3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA “CONSOLIDAÇÃO, CONSERVAÇÃO, REABILITAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS MONUMENTOS MEGALÍTICOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL” – INFORMAÇÃO

D.A.G.F.

-----Na sequência da informação prestada em reunião de 27 de Abril de 2007, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal de que, ao abrigo das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, determinou que os trabalhos de “Consolidação, Conservação, Reabilitação e Divulgação dos Monumentos Megalíticos de Oliveira do Hospital”, fossem, mediante o processo de Ajuste Directo, adjudicados à Firma ARQUEOHOJE, Lda, pelo valor de 131.808,50 € (Cento e trinta e um mil oitocentos e oito euros e cinquenta centimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o que totalizou 159.488,29 € (Cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e oito euros e vinte e nove centimos).

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta.

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963.

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretária redigi.



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
20 DE JULHO DE 2007

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 20 de Julho de 2007-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
20 DE JULHO DE 2007**

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**